REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: PARANA MUNICÍPIO: NOVA LARANJEIRAS

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2024

RAQUEL BONES DOS REIS MUFATTO Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- o 1.1. Informações Territoriais
- o 1.2. Secretaria de Saúde
- o 1.3. Informações da Gestão
- o 1.4. Fundo de Saúde
- o 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- o 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- o 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- o 3.2. Nascidos Vivos
- o 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- o 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- o 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- o 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- o 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- o 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- o 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- o 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- o 5.2. Por natureza jurídica
- o 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- o 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
- 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
- 9. Execução Orçamentária e Financeira
 - o 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
 - 9.2. Indicadores financeiros
 - o 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	NOVA LARANJEIRAS
Região de Saúde	5ª RS Guarapuava
Área	1.145,49 Km²
População	12.074 Hab
Densidade Populacional	11 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/09/2024

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE NOVA LARANJEIRAS
Número CNES	6757707
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	95587648000112
Endereço	RUA SAO JOAO BATISTA S/N
Email	saude@novalaranjeiras.pr.gov.br
Telefone	42-36371210

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/09/2024

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FABIO ROBERTO DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	RAQUEL BONES DOS REIS MUFATTO
E-mail secretário(a)	saude.raquelmufatto@gmail.com
Telefone secretário(a)	4236371210

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/09/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/09/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 5ª RS Guarapuava

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOA VENTURA DE SÃO ROQUE	622.185	6170	9,92
CAMPINA DO SIMÃO	449.401	3936	8,76
CANDÓI	1512.768	14973	9,90
CANTAGALO	583.539	10922	18,72
FOZ DO JORDÃO	235.399	4926	20,93
GOIOXIM	702.47	6566	9,35
GUARAPUAVA	3115.329	182093	58,45
LARANJAL	559.505	5600	10,01
LARANJEIRAS DO SUL	671.121	32227	48,02
MARQUINHO	511.147	4515	8,83
NOVA LARANJEIRAS	1145.485	12074	10,54
PALMITAL	815.893	13033	15,97
PINHÃO	2001.586	29886	14,93
PITANGA	1663.747	33678	20,24
PORTO BARREIRO	361.982	3110	8,59
PRUDENTÓPOLIS	2307.897	49393	21,40
RESERVA DO IGUAÇU	834.232	6553	7,86
RIO BONITO DO IGUAÇU	746.12	13929	18,67
TURVO	902.246	14231	15,77
VIRMOND	243.176	3811	15,67

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	552	526	1078
5 a 9 anos	526	492	1018
10 a 14 anos	425	403	828
15 a 19 anos	385	380	765
20 a 29 anos	859	965	1824
30 a 39 anos	780	765	1545
40 a 49 anos	671	687	1358
50 a 59 anos	750	660	1410
60 a 69 anos	495	434	929
70 a 79 anos	241	245	486
80 anos e mais	101	120	221
Total	5785	5677	11462

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 24/01/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
NOVA LARANJEIRAS	177	165	194	178

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 24/01/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	62	132	76	49	81
II. Neoplasias (tumores)	92	75	60	126	138
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	6	12	32	29
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	15	20	16	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	10	3	3	5
VI. Doenças do sistema nervoso	11	19	37	27	29
VII. Doenças do olho e anexos	3	2	1	3	2
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	-

IX. Doenças do aparelho circulatório	51	49	88	91	87
X. Doenças do aparelho respiratório	250	289	307	348	380
XI. Doenças do aparelho digestivo	40	58	63	108	147
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	5	7	9	17
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	5	7	15	26
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	23	8	24	32	57
XV. Gravidez parto e puerpério	161	135	155	156	151
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	31	20	37	19	34
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	5	4	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	5	6	8	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	105	78	108	96	112
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	6	9	12	10	31
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	896	924	1.029	1.152	1.350

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/01/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	12	4	3
II. Neoplasias (tumores)	14	12	9	16
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	7	8	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	4	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	27	21	21
X. Doenças do aparelho respiratório	4	7	17	14
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	5	4	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	-	1	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	3	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	3	-

XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	3	2	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14	17	22	16
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	69	96	98	93

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 24/01/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Há uma baixa variação nos números, já que a quantidade de nascidos vivos permanece praticamente a mesma no decorrer dos anos. Já nas questões de doenças e mortalidade, também os números se aproximam.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	27.211
Atendimento Individual	41.658
Procedimento	63.978
Atendimento Odontológico	2.482

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Compo muo codimonto	Sistema de Inform	ações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-	
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-	
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-	
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-	
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-	
Total	-	-	-	-	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 24/01/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril 2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informa	ações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	812	-	-	-	

02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	812	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 24/01/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril 2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto 3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais			
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado		
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	812	-		
Total	812	-		

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 24/01/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Verificamos que a produção da atenção básica estão dentro dos padrões, porem os dados dos procedimentos hospitalares não esta no sistema.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos						
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total		
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1		
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1		
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1		
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4		
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1		
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	0	2		
Total	0	3	7	10		

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/09/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica						
Natureza Jurídica Municipal Estadual Dup						
ADMINISTRACAO PUBLIC	CA					
MUNICIPIO	6	1	0	7		
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1		
ENTIDADES EMPRESARIA	AIS					
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1		
ENTIDADES SEM FINS LUCRA	TIVOS					
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1		
PESSOAS FISICAS						
Total	7	3	0	10		

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/09/2024.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consóro	cios		
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

02322413000118	Direito Público	Atenção odontológica	PR / NOVA LARANJEIRAS
		Transporte sanitário	
		Assistência médica e ambulatorial	
		Serviços de apoio ao diagnóstico	
		Consulta médica especializada	

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 10/09/2024.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Todos da rede de prestadores de serviços ao SUS, conforme tabulação de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) estão devidamente cadastrados e permanecem os mesmos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação								
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS		
Pública (NJ grupo	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0		
1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	6	13	19	30		
	Intermediados por outra entidade (08)	14	10	6	32	0		
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1	0		

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão							
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	0	5	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/02/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	0	1	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	69	71	73	73	
	Intermediados por outra entidade (08)	3	4	17	33	
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	0	0	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão									
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023				
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	33	31	38	35				

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/02/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Dados são condizentes com o CNES o qual é atualizado mensalmente.

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ N° 1 - Garantia do acesso da população a serviços de saúde de qualidade, mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da saúde (Bloco de Investimento do FNS)

OBJETIVO Nº 1 .1 - Fortalecer a Atenção Básica, média complexidade, e na rede de urgência e emergência, investido na
estruturação física.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reformar 01 unidade de saúde	Reforma predial	Percentual	2022	100,00	100,00	0,00	Percentual	✓ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Verificar a necessidade de manutenção e reforma nos postos de saúde;

Ação Nº 2 - Solicitar a Secretaria de Obras através de ofício as reformas necessárias.

2. Adquirir	compra de	Percentual	2022	100,00	100,00	0,00	Percentual	Sem	
moveis e	materiais							Apuração	
equipamentos									
para todas as UBS									

Ação Nº 1 - ¿ Elaboração de Processo administrativo de aquisição de material de consumo e insumos de saúde;

Ação Nº 2 - ¿ Elaborar projeto de compras de móveis e equipamentos para garantir o funcionamento adequado dos estabelecimentos de saúde.

3. Readequar 01 unidade predial para instalar a ESF Colina Verde	aquisição de materiais	Número	2022	1	100,00	Não programada	Percentual	▽ Sem Apuração	
4. Manter o serviço de transporte coletivo dos pacientes, para atendimento fora do município	transporte de pacientes	Percentual		100,00	100,00	0,00	Percentual	▽ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - ¿ Organizar a frota para que seja fornecido o transporte das especialidades para fora do município;

Ação Nº 2 - ¿ Organizar a frota para que seja fornecido o transporte das especialidades para fora do município;

Ação Nº 3 - ¿ Garantir diariamente transporte para consorcio de saúde ASSISCOP em Laranjeiras do Sul;

Ação Nº 4 - ¿ Garantir transporte para pacientes em tratamento oncológico na cidade de cascavel e Guarapuava;

Ação Nº 5 - ¿ Garantir transporte para paciente em tratamento de saúde mental fora do domicílio.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Atenção Básica (Bloco da Atenção Básica)

OBJETIVO Nº 2.1 - Promoção da atenção integral à saúde da população através da Equipe da Unidade Básica de saúde e da Estratégia da saúde da Família para todos os seguimentos populacionais, seguindo da promoção da atenção integral a saúde bucal.

Descrição da Meta Indicador para monitoramento e avaliação da met	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
--	-------------------------	-------------------------	----------------	------------------------------	-----------	-----------------------------------	------------------------------	-------------------------------

estratégia saúde da família em todo território Municipal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	0,00	Percentual	▼ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Man	ter em funcionamento	todas as eq	uipes de	saúde da i	família.			'	
Ação Nº 2 - ¿ Man	ter atualizado o cadas	tro do CNES	S;						
Ação Nº 3 - ¿ Man	ter os cadastros das fa	ımílias atual	izados (si	stema pro	óprio/E-SUS).				
2. Ampliar o número de ESF de 5 para 6, devido ao aumento da população do Acampamento Guajuvira	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	Não programada	Percentual	⊠ Sem Apuração	
3. Manter a ação coletiva de escovação supervisionada em escolas	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			100,00	0,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Prev	enir problemas odonte	ológicos, na	populaçã	o de até 1	4 anos, com as	ssistência nos o	demais ciclos	de vida;	
Ação Nº 2 - ¿ Pron	nover ações de educaç	ção em saúde	e nas esco	olas inscri	tas no Program	na PSE (progra	ma saúde na	escola);	
	r programa de distribu								
-3	F8								
Ação Nº 4 - : Impl	antar o consultório iu				· ·				
Ação Nº 4 - ¿ Impl 4. Aumentar em 5% acompanhamento das condicionalidades do programa Bolsa Família	antar o consultório ju Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)				100,00	0,00	Percentual	⊘ Sem Apuração	
4. Aumentar em 5% acompanhamento das condicionalidades do programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa	nto a equipe	ESF Col	ina Verde	100,00		Percentual		
4. Aumentar em 5% acompanhamento das condicionalidades do programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	nto a equipe 0 zação da pes	ESF Col	ina Verde	100,00 inscritas no ma	apa;	Percentual		
4. Aumentar em 5% acompanhamento das condicionalidades do programa Bolsa Família Ação Nº 1 - ¿ Capa Ação Nº 2 - ¿ Faze	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	nto a equipe 0 zação da pes e pesagem n	ESF Col	ina Verde	100,00 inscritas no ma	apa;	Percentual		
4. Aumentar em 5% acompanhamento das condicionalidades do programa Bolsa Família Ação Nº 1 - ¿ Capa Ação Nº 2 - ¿ Faze	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) acitar ACSs para realidar encontros/mutirão de sacondicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	nto a equipe 0 zação da pes e pesagem n	ESF Col	ina Verde	100,00 inscritas no ma	apa;	Percentual		
4. Aumentar em 5% acompanhamento das condicionalidades do programa Bolsa Família Ação Nº 1 - ¿ Capa Ação Nº 2 - ¿ Faze Ação Nº 3 - ¿ Faze 5. Ampliar em 5% a razão de exames de citopatológico do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) acitar ACSs para reali er encontros/mutirão de rebusca ativa das pessor proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	zação da pes e pesagem n oas faltantes	sagem da: nas comur s da pesag	ina Verde	inscritas no ma ais longínquas	apa;		Apuração	
4. Aumentar em 5% acompanhamento das condicionalidades do programa Bolsa Família Ação Nº 1 - ¿ Capa Ação Nº 2 - ¿ Faze Ação Nº 3 - ¿ Faze 5. Ampliar em 5% a razão de exames de citopatológico do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos Ação Nº 1 - ¿ Ofer	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) acitar ACSs para realidar encontros/mutirão da proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	zação da pese e pesagem no coas faltantes	sagem da: nas comun s da pesag	ina Verde	inscritas no ma ais longínquas 100,00	apa;;;		Apuração	
4. Aumentar em 5% acompanhamento das condicionalidades do programa Bolsa Família Ação Nº 1 - ¿ Capa Ação Nº 2 - ¿ Faze Ação Nº 3 - ¿ Faze de citopatológico do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos Ação Nº 1 - ¿ Ofer Ação Nº 2 - ¿ Real	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) acitar ACSs para realidar encontros/mutirão de rencontros/mutirão de rencontros de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	zação da pese e pesagem no coas faltantes 0	sagem da: nas comur s da pesag u em toda	ina Verde	inscritas no ma ais longínquas 100,00 ades de saúde; ame em tempo	apa;;;		Apuração	

a ampliação de castemas de mantegrafía de rastreamento mulheres de 50 a 99 anos no população residente de determinado local e população residente de determinado local e população residente de determinado local e população da mesma faixa estimado local e população da mesma faixa estimado local e população da mesma faixa estimado local e propulação de população de popu	ampliagio de mamografía de rastremento numbrers de 50 a 99 anos nombrers de 50 a 99 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. Ação N° 1 - ¿ Oferrar Evame mamografía para todas as unidades de saúde; Ação N° 2 - ¿ Fazer evento em alusão ao Outubro Rosa e ofertar exame durante sábado para trabalhadoras do setor público e privado. 7. Aumentar em Proporção de parto 100% a orientação normal no Sisterma 100% a orientação normal no Sisterma 100% a orientação a na Saúde Suplementar 200 moral no Sisterma 100% a orientação a na Saúde 2										
Ação N° 2 - ¿ Fazer evento em alusão ao Outubro Rosa e ofertar exame durante sábado para trabalhadoras do setor público e privado. 7. Aumentar em 100% a orientação los indicação a na Saúde e na Saú	Ação N° 2 - ¿. Fazer evento em alusão ao Outubro Rosa e ofertar exame durante sábado para trabalhadoras do setor público e privado. 7. Aumentar em 100% a orientação a roientação ao roincitação normal no Sistema Chico de Saúde e na Saúde suprato normal suplementar em 200% a orientação a na Saúde suprato normal Suplementar em 200% a orientação a na Saúde suprato normal supratoria em 200% a orientação e na Saúde suprato normal supratoria em 200% a orientações da Regional de Saúde. Ação N° 3 - ¿ Orientar as gestantes durante o pré-natal sobre as vias de parto: 8. Realizar ao mánismo 6 consultas de pré-natal sobre as vias de parto: 8. Realizar ao mánismo 6 mortalidade infantil mânismo 6 mortalidade infantil em 20 m	6. Ampliar em 5% a ampliação de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos	de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa	0			70,00	0,00	Percentual		
100% a orientação normal no Sistema (100% a orientação normal no Sistema (100% a orientação normal no Sistema (100% a orientação los tipos de parto normal no Sistema (100% a orientação de parto normal no Sistema (100% a orientação santo normal no Sistema (100% a Saúde e na Saúde santo normal superiorita superiorita de todas as gestantes do Município; Ação Nº 2 - ¿ Elaborar Plano de Parto conforme as leis vigentes e orientações da Regional de Saúde. Ação Nº 3 - ¿ Orientar as gestantes durante o pré-natal sobre as vias de parto: 8. Realizar ao mínimo 6 mortalidade infantil natul para aumentar a propoporção dos nascidos vivos. Ação Nº 1 - ¿ Captar a gestante até a 12º semana de gestação; Ação Nº 2 - ¿ Classificar o risco gestacional na 1º consulta Ação Nº 3 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas intercaladas com profissional médic e neferencio. Ação Nº 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. D. Realizar ao movos de sifilis congénita em menores de um me	100% a orientação on a companhamento de pré-natal de todas as gestantes do Município; Ação N° 1 - ¿ Realizar a o acompanhamento de pré-natal de todas as gestantes do Município; Ação N° 3 - ¿ Orientar as gestantes durante o pré-natal sobre as vias de parto; S. Realizar ao a finitina de parto infamilio de mortalidade infamili mo fo consultas de pré-natal para o acompanhamento de pré-natal sobre as vias de parto; S. Realizar ao a finitina de mortalidade infamili mo fo consultas de pré-natal para o acompanhamento de pré-natal sobre as vias de parto; S. Realizar ao a finitina de mortalidade infamili mo fo consultas de pré-natal para o pocação dos nascidos vivos. Ação N° 1 - ¿ Captar a gestante até a 12º semana de gestação; Ação N° 2 - ¿ Classificar o risco gestacional na 1º consulta de entermeiro. Ação N° 4 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas interculadas com profissional médic e entermeiro. Ação N° 4 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas interculadas com profissional médic e entermeiro. Ação N° 1 - ¿ Ofertar ro mónimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas interculadas com profissional médic e entermeiro. Ação N° 1 - ¿ Captar a gestante a filia e HIV para todas as gestantes na 1º consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saíde. Ação N° 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação N° 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o difiner de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 4 9 anos) investigados.	Ação Nº 1 - ¿ Ofer	tar Exame mamografi	a para todas	s as unida	des de sa	úde;				
100% a orientação los tipos de parto indicação a unidação o los tipos de parto indicação a unidação de sifilia conjector a unidação a unidação de sifilia e unidação de sifilia e unidação a unidação de sifilia e unidação de sifilia	loo'k a orientação los inpos de parto indicação a los tipos de parto indicação a los tipos de parto indicação a los de ce na Saúde e parto normal so Sistema de los tipos de Saúde e na Saúde sarto normal so Suplementar Ação N° 1 - ¿ Realizar o acompanhamento de pré-natal de todas as gestantes do Município; Ação N° 3 - ¿ Orientar as gestantes durante o pré-natal sobre as vias de parto; 8. Realizar ao mínimo 6 mortalidade infantil natal para umentar a propoporção dos nascidos vivos. Ação N° 1 - ¿ Captar a gestante até a 12º semana de gestação; Ação N° 3 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas intercaladas com profissional médio en enfermeiro. Ação N° 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. D. Realizar ao mons dois testes rápido de sáfilis e HIV para todas as gestantes na 1º consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação N° 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação N° 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1º consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação N° 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1º consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação N° 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1º consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação N° 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o número de óbitos de mulheres em idade fertil (10 a 49 anos) investigados. Ação N° 1 - ¿ Captar a gestante até a 12º semana de gestação;	Ação Nº 2 - ¿ Faze	r evento em alusão ac	Outubro R	osa e ofe	rtar exam	e durante sábad	lo para trabalh	adoras do seto	or público e priva	do.
Ação N° 2 - ¿ Elaborar Plano de Parto conforme as leis vigentes e orientações da Regional de Saúde. Ação N° 3 - ¿ Orientar as gestantes durante o pré-natal sobre as vias de parto; Realizar ao mínimo 6 mortalidade infantil aumentar a proporção dos nascidos vivos. Ação N° 1 - ¿ Captar a gestante até a 12º semana de gestação; Ação N° 2 - ¿ Classificar o risco gestacional na 1º consulta Ação N° 3 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas intercaladas com profissional médic e enfermeiro. Ação N° 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. D. Realizar ao menos dois testes na ovos de sifilis congênita em menores de um ano de idade Ação N° 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sifilis e HIV para todas as gestantes na 1º consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação N° 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação N° 3 - ¿ Notificar todos os casos de sifilis e HIV para todas as gestantes na 1º consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. 10. Reduzir o hotoricar todos os casos de sifilis e HIV para todas as gestantes na 1º consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. 10. Reduzir o hotoricar todos os casos de sifilis e HIV para todas as gestantes na 1º consulta de pré-natal e repetir no Apuração de himero de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Ação Nº 2 - ¿ Elaborar Plano de Parto conforme as leis vigentes e orientações da Regional de Saúde. Ação Nº 3 - ¿ Orientar as gestantes durante o pré-natal sobre as vias de parto: Realizar ao mínimo 6 mortalidade infantil aumentar a proporção dos nascidos vivos. Ação Nº 1 - ¿ Captar a gestante até a 12º semana de gestação; Ação Nº 3 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas intercaladas com profissional médic e enfermeiro. Ação Nº 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. D. Realizar ao menos dois testes novos de sifilis e menores de um menores	7. Aumentar em 100% a orientação dos tipos de parto e indicação a parto normal	normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde	0			100,00	0,00	Percentual		
Ação N° 3 - ¿, Orientar as gestantes durante o pré-natal sobre as vias de parto; 3. Realizar ao mónimo 6 mortalidade infantil mantil	Ação N° 3 - ¿ Orientar as gestantes durante o pré-natal sobre as vias de parto; 3. Realizar ao mínimo 6 mortalidade infantil mumentar a proporção dos nascidos vivos. Ação N° 1 - ¿ Captar a gestante até a 12ª semana de gestação; Ação N° 2 - ¿ Classificar o risco gestacional na 1ª consulta Ação N° 3 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas intercaladas com profissional médic enfermeiro. Ação N° 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. D. Realizar ao Número de casos nenos dois testes nenos de sifilis congênita em menores de um meno	Ação Nº 1 - ¿ Real	izar o acompanhamen	to de pré-na	atal de too	las as ges	tantes do Muni	cípio;			
8. Realizar ao mínimo 6 consultas de prénatal para aumentar a proporção dos nascidos vivos. Ação № 1 - ¿ Captar a gestante até a 12º semana de gestação; Ação № 2 - ¿ Classificar o risco gestacional na 1º consulta Ação № 3 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas intercaladas com profissional médic e enfermeiro. Ação № 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. 9. Realizar ao nenos dois testes rápidos de sffilis congênita em mano de idade Ação № 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1º consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação № 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação № 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação № 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. Proporção de obitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Realizar ao mínimo 6 mortalidade infantil mantil ma	Ação Nº 2 - ¿ Elab	orar Plano de Parto co	onforme as l	leis vigen	tes e oriei	ntações da Reg	ional de Saúde).		
mínimo 6 consultas de pré- consultas intercaladas com profissional médic e enfermeiro. Ação Nº 4 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas intercaladas com profissional médic e enfermeiro. Ação Nº 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. 2) Realizar ao novos de sifilis congênita em menors de isfilis congênita em menores de um ano de idade Ação Nº 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sifilis e HIV para todas as gestantes na 1ª consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação Nº 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação Nº 3 - ¿ Notificar todos os casos de sifilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o mínero de óbitos maternos Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	mínimo 6 consultas de pré- natal para aumentar a proporção dos nascidos vivos. Ação Nº 1 - ¿ Captar a gestante até a 12ª semana de gestação; Ação Nº 2 - ¿ Classificar o risco gestacional na 1ª consulta Ação Nº 3 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas intercaladas com profissional médic e enfermeiro. Ação Nº 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. P. Realizar ao menos dois testes ápidos de sífilis congénita em ano de idade menores de um ano de idade Ação Nº 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1ª consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação Nº 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação Nº 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o 6 bitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Ação Nº 1 - ¿ Captar a gestante até a 12ª semana de gestação;	Ação Nº 3 - ¿ Orie	ntar as gestantes dura	nte o pré-na	tal sobre	as vias de	parto;				
Ação Nº 2 - ¿ Classificar o risco gestacional na 1ª consulta Ação Nº 3 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas intercaladas com profissional médic e enfermeiro. Ação Nº 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. 9. Realizar ao menos dois testes rápidos de sífilis congênita em menores de um ano de idade Ação Nº 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1ª consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação Nº 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação Nº 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o número de óbitos maternos Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Ação № 2 - ¿ Classificar o risco gestacional na 1ª consulta Ação № 3 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas intercaladas com profissional médic e enfermeiro. Ação № 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. D. Realizar ao menos dois testes rápidos de sífilis congênita em menores de um ano de idade Ação № 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1ª consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação № 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o número de óbitos maternos Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Ação № 1 - ¿ Captar a gestante até a 12ª semana de gestação;	8. Realizar ao mínimo 6 consultas de pré- natal para aumentar a proporção dos nascidos vivos.	mortalidade	0			100,00	0,00	Percentual	_	
Ação N° 3 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas intercaladas com profissional médice enfermeiro. Ação N° 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. D. Realizar ao menos dois testes novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade Ação N° 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1ª consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação N° 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação N° 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o mímero de óbitos doitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Ação N° 3 - ¿ Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma no puerpério na USF, sendo consultas intercaladas com profissional médic e enfermeiro. Ação N° 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. P. Realizar ao menos dois testes novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade Ação N° 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1ª consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação N° 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação N° 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o número de óbitos maternos em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Ação N° 1 - ¿ Captar a gestante até a 12ª semana de gestação;	Ação Nº 1 - ¿ Capt	ar a gestante até a 12°	semana de	gestação	;					
Ação Nº 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. 2. Realizar ao menos dois testes rápidos de sífilis congênita em menores de um ano de idade Ação Nº 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1ª consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação Nº 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação Nº 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o mímero de óbitos maternos Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Ação Nº 4 - ¿ Ofertar todos os exames laboratoriais no decorrer do pré-natal. 2. Realizar ao menos dois testes rápidos de sífilis congênita em menores de um ano de idade Ação Nº 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1ª consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação Nº 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação Nº 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o fóbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Ação Nº 1 - ¿ Captar a gestante até a 12ª semana de gestação;	Ação Nº 2 - ¿ Clas	sificar o risco gestacio	onal na 1ª co	onsulta						
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade Ação Nº 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1ª consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação Nº 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação Nº 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o número de óbitos em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade Ação Nº 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1ª consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação Nº 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação Nº 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o número de óbitos maternos Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Ação Nº 1 - ¿ Captar a gestante até a 12ª semana de gestação;	Ação Nº 3 - ¿ Ofer e enfermeiro.	tar no mínimo 6 cons	ıltas de pré	-natal e u	ma no pue	erpério na USF	, sendo consul	tas intercalada	as com profission	al médic
menos dois testes rápidos de sífilis congênita em menores de um ano de idade Ação Nº 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1ª consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação Nº 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação Nº 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o número de óbitos maternos Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Apuração Apuração Apuração Apuração Apuração Apuração Apuração Apuração	menos dois testes novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade Ação Nº 1 - ¿ Ofertar teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes na 1ª consulta de pré-natal e repetir no segundo ou terceiro rimestre em todas as unidades de saúde. Ação Nº 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação Nº 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o número de óbitos em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Ação Nº 1 - ¿ Captar a gestante até a 12ª semana de gestação;	Ação Nº 4 - ¿ Ofer	tar todos os exames la	boratoriais	no decor	rer do pré	-natal.				
Ação N° 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação N° 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o número de óbitos maternos Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. 10. Reduzir o número de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Ação Nº 2 - ¿ Realizar aconselhamento pré e pós-teste. Ação Nº 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o número de óbitos maternos Proporção de obitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Ação Nº 1 - ¿ Captar a gestante até a 12ª semana de gestação;	9. Realizar ao menos dois testes rápidos de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	novos de sífilis congênita em menores de um	0			100,00	0,00	Percentual		
Ação Nº 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o número de óbitos maternos Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. 100,00 Percentual Apuração Apuração	Ação N° 3 - ¿ Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. 10. Reduzir o número de óbitos maternos Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Ação N° 1 - ¿ Captar a gestante até a 12ª semana de gestação;				ara todas	as gestant	es na 1ª consul	ta de pré-natal	e repetir no s	segundo ou tercei	ro
10. Reduzir o número de óbitos maternos Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	10. Reduzir o número de óbitos maternos Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. 100,00 Percentual Ação Nº 1 - ¿ Captar a gestante até a 12ª semana de gestação;	Ação Nº 2 - ¿ Real	izar aconselhamento p	oré e pós-tes	ste.						
número de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	número de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. Ação Nº 1 - ¿ Captar a gestante até a 12ª semana de gestação;	Ação Nº 3 - ¿ Noti	ficar todos os casos de	e sífilis e H	IV em ge	stantes.					
Ação Nº 1 - ¿ Captar a gestante até a 12ª semana de gestação;		10. Reduzir o número de óbitos maternos	óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	0			100,00	0,00	Percentual		
		Ação Nº 1 - ¿, Capt	ar a gestante até a 12ª	semana de	gestação	;					

Ação Nº 4 - Fazer l	busca ativa das gestan	tes alto-risc	co e encan	ninhar pa	ra a AAE.				
11. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	0,00	Percentual	▼ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Real	izar campanhas de co	nscientizaçã	io sobre a	importân	cia da vacina	ação;			
Ação Nº 2 - ; Real	izar campanhas de co	nscientizaçã	ío sobre a	importân	cia da vacin	ação;			
Ação Nº 3 - ; Incer	ntivar a promoção do	aleitamento	materno,	através d	le evento no	agosto dourac	lo para todas as ge	stantes do munic	cípio.
Ação Nº 4 - ¿ Real	izar consulta no pós p	arto imedia	to e orien	tar a impo	ortância do a	leitamento ma	aterno		
12. Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	0,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Real óbito.	izar a entrevista com	a família e 1	registros d	los serviç	os de saúde,	por meio da i	utilização dos form	ulários de invest	tigação
Ação Nº 2 - ¿ Abri	r investigação das not	ificações en	n tempo h	nábil;					
13. Investigar 100% os óbitos maternos	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	0,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Abri	r investigação das not	ificações en	n tempo h	nábil;					
Ação Nº 2 - ¿ Real óbito.	izar a entrevista com	a família e 1	registros d	los serviç	os de saúde,	por meio da ı	ıtilização dos form	ulários de invest	tigação
14. Investigar 100% os óbitos em mulheres de idades férteis	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			100,00	0,00	Percentual	✓ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Abri	r investigação das not	ificações en	n tempo h	ıábil;					
Ação Nº 2 - ¿ Real	izar a entrevista com	a família e 1	registros d	los serviç	os de saúde,	por meio da ı	ıtilização dos form	ulários de invest	tigação
15. Garantir a realização de exames anti-HIV em todos os casos novos de tuberculose	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	0			100,00	0,00	Percentual	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Cole	tar o histórico pessoal	e familiar	do indivíd	luo, tendo	como foco	os sinais e sir	tomas da doença;		
Ação Nº 2 - Orient	ar equipe de saúde pa	ra seguir o p	protocolo.						
16. Aumentar em 100% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			100,00	0,00	Percentual	▼ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Capa	acitar médicos e profis	sionais de s	saúde para	a a realiza	ıção do preei	nchimento con	retos de DO (Decl	aração de Óbito));
17. Realizar todas as ações de vigilância	Municípios com dados de cadastro, controle e	0			100,00	0,00	Percentual		

Ação Nº 1 - ¿ Cadastrar todos os estabelecimentos de saúde, de interesse da saúde e dos locais passíveis à atuação da Vigilância Sanitária, bem como, dos serviços públicos ou privados;

Ação Nº 2 - ¿ Fazer a inspeção sanitária e avaliar os estabelecimentos, serviços de saúde, produtos, condições ambientais e de trabalho, implicando em expressar julgamento de valor sobre a situação observada, se dentro dos padrões técnicos minimamente estabelecidos na Legislação Sanitária, e quando for o caso, a consequente aplicação de medidas de orientação ou punição, previstas na Legislação;

Ação Nº 3 - ¿ Fazer a investigação sanitária em casos de: Surtos de doenças transmitidas por alimentos, Intoxicações, reações adversas e queixas técnicas. Doenças/acidentes de trabalho, Infecções hospitalares;

18. Implementar ações de educação	educação permanente	0		100,00	0,00	Percentual	☑ Sem Apuração	
permanente para qualificação das								
redes de atenção a saúde								

Ação Nº 1 - ¿ Fazer reuniões mensais com cada ESF, envolvendo todos os funcionários, escolhendo um tema mensal de abrangência e prevenção a saúde;

Ação Nº 2 - ¿ Participar de todas as capacitações e treinamentos ofertados pela Regional de saúde;

Ação Nº 3 - ¿ Fazer reuniões quinzenais da coordenação com a equipe de gerencia da ESF ¿ Enfermeiros (as) e fazer planejamento das ações estratégicas em saúde.

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção do acesso a população a medicamentos, garantindo sua adequada dispensação. (Bloco da Assistência Farmacêutica)

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir o acesso a população dos medicamento da Atenção Básica conforme RENAME (Reação Nacional dos Medicamentos do Componentes Básicos da Assistência Farmacêutica)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Participar de eventos de capacitação a farmacêuticos disponibilizados pela 5ª Regional de saúde	Assistência Farmacêutica	0			100,00	0,00	Percentual	▽ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - ¿ Participar de todas as capacitações e cursos ofertados pela Regional de Saúde de Guarapuava, voltadas para a área da assistência farmacêutica.

2. Normatizar, promover e	assistência	0		100,00	0,00	Percentual	▼ Sem	
coordenar a organização a	farmacêutica						Apuração	
assistência farmacêutica,								
obedecendo os princípios e								
diretrizes do SUS								

Ação Nº 1 - ¿ Elaborar junto a gestão municipal a listagem de medicamentos com quantitativo para aquisição;

Ação Nº 2 - ¿ Elaborar processo de aquisição de medicamentos e insumos em obediência a legislação vigente do financiamento a assistência farmacêutica.

3. Capacitar as ESFs, visando orientação da	Assistência Farmacêutica	0		5	0	Número	✓ Sem Apuração	
população quantos os								
riscos da automedicação e								
estimulando a devolução								
de medicamentos não								
utilizados e/ou vencidos.								

Ação Nº 1 - ¿ Elaborar cronograma de palestras de educação em saúde nos temas considerados como prioritários;

Ação Nº 2 - ¿ Realizar educação permanente com equipe técnicas e ACSs nos seus ESFs nos temas considerados prioritários.

Ação Nº 3 - ¿ Participar de palestras e encontros com as comunidades do município.

DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Assegurar a excussão das ações de vigilância em saúde, e a integração das equipes da Vigilância epidemiológica e Sanitária com as equipes saúde da família na Atenção a vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis, das não transmissíveis e das imunopreveniveis, bem como as emergências, e que juntas fortaleçam a promoção da saúde, a vigilância em saúde ambiental e da saúde do trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Desenvolver 100% o Programa Estadual de controle da dengue, visando à prevenção de epidemias e óbitos	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			100,00	0,00	Percentual	▽ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - ¿ Planejar as ações de controle vetorial para serem executadas de forma permanente, promovendo a articulação sistemática com todos os setores do município (educação, saneamento, limpeza urbana etc.).

Ação Nº 3 - ¿ Realizar	r mutirão da limpeza ao n	nenos 2x a	io ano				
Ação Nº 4 - ¿ Criar no	ovas metodologias para no	otificação	de casos de	focos e criado	iros do vetor.		
2. Realizar a investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros eventos de interesse	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0		100,0	0,00	Percentual	⊘ Sem Apuração
Ação Nº 1 - ¿ Realiza	treinamento com os pro	fissionais	de saúde sol	ore a importânc	ia da notificaç	ão;	
Ação Nº 2 - ¿ Realiza	treinamento do preenchi	imento ade	equado das 1	notificações.			
3. Atingir as coberturas vacinais preconizada pelo Ministério da Saúde em 90%	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0		100,0	0,00	Percentual	⊠ Sem Apuração
Ação Nº 1 - ¿ Imuniza	ır as crianças de 0 a 24 m	eses confo	orme protoco	olo;			
Ação Nº 2 - ¿ Imuniza	r as gestantes conforme ¡	protocolo;					
Ação Nº 3 - ; Aderir a	us campanhas de vacinaçã	io durante	o ano nas U	Jnidades de saú	de;		
	usca ativa e orientar a pop					nunização:	
	mídias para divulgação d				portuneta da 11	,	
	estratégia de atualizar e a				198		
4. Curar em 100% os casos diagnosticados de hanseníase entre outros casos novos.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0		100,0		Percentual	⊘ Sem Apuração
Ação Nº 1 - ¿ Realizar	o acompanhamento dos	pacientes	diagnostica	dos e familiare	s;		
5. Curar em 100% os casos diagnosticados de tuberculose	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	0		100,0	0,00	Percentual	▼ Sem Apuração
Ação Nº 1 - ¿ Realizar	o acompanhamento dos	pacientes	diagnostica	dos e familiare	S.		
6. Reduzir a taxa de abandono ao tratamento de tuberculose	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	0		100,0	0,00	Percentual	⊠ Sem Apuração

7. Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% em conformidade com a Portaria MS 104/2011	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	0			100,00	0,00	Percentual	⋈ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Capacita	ar a equipe para realizaçã	o adequada	da notifi	cação de a	acidentes e doe	nças de	trabalho;		
Ação Nº 2 - ¿ Capacita acidentes de trabalho;	ar as empresas do Municí	ípio em par	ceria com	a ACIN,	sobre a import	ância do	os EPIS e as n	otificações de do	enças e
Ação Nº 3 - ¿ Elabora	r palestras nas comunidad	des sobre a	importânc	ia dos EI	PIS e as notifica	ações de	doenças e ac	identes de traball	no.
8. Ampliar em 5% ao ano a proporção de amostras da agua examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referencia 40% da Diretriz Nacional do Plano de amostragem	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			100,00	0,00	Percentual	▼ Sem Apuração	
	coleta de amostra de ági ficar possível risco a saúc		tos para a	nalise jun	to ao LACEN	quando	for necessário	para comprovaç	ão de
9. Inspecionar 100% em caráter complementar ou suplementar os estabelecimentos de interesse a saúde, considerando de maior risco	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	0			100,00	0,00	Percentual	▽ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Realizar	visitas periódicas de mo	nitorament	o e fiscali	zação.					
10. Notificar a regional de saúde, todos os casos suspeitos e confirmados de COVID-19	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	0			100,00	0,00	Percentual	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Fazer bo	oletim diário da situação	epidemioló	gica COV	ID19, co	locar nas redes	sócias e	site da prefe	itura;	
11. Monitorar e manter registro de casos suspeitos e confirmados de COVID-19	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	0			100,00	0,00	Percentual	⋈ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Notifica	r os casos de COVID 19	;							
Ação Nº 2 - ¿ Fazer m	onitoramento dos casos a	através de to	elefone;						
Ação Nº 3 - ¿ Orientar	sobre sintomas e buscar	unidade de	saude en	n caso de	piora;				
A - ~ - N/O 4 . C:	os protocolos ¿ POP.								

12. Garantir acolhimento, recolhimentos, atendimento e para controle de casos suspeitos de COVID-19	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	0		100,00	0,00	Percentual	▽ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Notifica	ur os casos suspeitos de C	OVID 19;						

Ação Nº 2 - ¿ Fazer monitoramento dos casos através de telefone;

Ação Nº 3 - ¿ Orientar sobre sintomas e buscar unidade de saúde em caso de piora;

Ação Nº 4 - ¿ Seguir os protocolos ¿ POP.

DIRETRIZ Nº 5 - Melhorar a capacidade e a estrutura de atenção à saúde na Média e alta complexidade

$OBJETIVO\ N^{o}\ 5\ .1\ -\ Garantir\ o\ acesso\ aos\ serviços\ de\ m\'edia\ e\ alta\ complexidade\ (atenção\ especializada)\ e\ implantar\ o\ processo\ de\ monitoramento\ e\ avaliação\ dos\ encaminhamentos\ conforme\ classificação\ de\ risco\ dos\ pacientes$

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Promover uma avaliação anual das cirurgias eletivas e consultas especializadas nas UBSs	Transporte fora de domicilio	0			100,00	0,00	Percentual	▽ Sem Apuração	

 $A \\ \varsigma \\ \text{ão N} \\ ^{\text{o}} \\ 1 - \\ \zeta \\ \text{Revisar Protocolo de Regula} \\ \\ \text{go de encaminhamentos para atendimento Especializado bem como de Exames}; \\$

2. Realizar ações para	Transporte fora de	0		100,00	0,00	Percentual	 Sem	
ampliar a oferta de	Domicilio						Apuração	
cirurgias eletivas								

Ação N° 1 - ξ Fazer estudo da demanda reprimida junto com TFD (Transporte fora de domicílio).

Ação Nº 2 - Pleitear junto ao consórcio de saúde ASSISCOP mais vagas de cirurgias

Ação Nº 3 - Fazer novas parcerias para reduzir as filas das cirurgias eletivas

DIRETRIZ Nº 6 - implantação dos componentes da rede de atenção as Urgências e Emergências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer e ampliar ao ano as notificações de violência doméstica, sexual e outras formas de violência	Violência sexual	0			100,00	0,00	Percentual	⊘ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - ¿ Treinar as eq	quipes de saúde para	manejo das	s situaçõe	s de violê	ncias;				
Ação Nº 2 - ¿ Seguir proto	colo do fluxo das vi	olências;							
2. Manter em 100% a participação no consorcio ASSISCOP	tratamento de especialidades	0			100,00	0,00	Percentual		
Ação Nº 1 - ¿ Aderir novas	s consultas e especia	lidades exis	stentes;						
Ação Nº 2 - ¿ Aderir ao Qu	ualicis para acompar	nhamento da	as doenças	s crônicas	(Alto-risco).				
3. Manter em 100% plantões médicos na Unidade de Pronto Atendimento e saúde na Hora no Município para atendimentos das Urgências	rede de urgências e emergências	0			100,00	0,00	Percentual	☑ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 7 - Aprimorar a gestão de saúde com implementação dos mecanismos da gestão estratégica e participativa do SUS. Termo de Compromisso de Gestão (Bloco Gestão do SUS)

OBJETIVO N° 7 .1 - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, gestão do planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde e aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão participativa e do controle social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2022- 2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Chamar do concurso ou contratar profissionais para suprir demanda	Recursos Humanos	0			100,00	0,00	Percentual	▽ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - ¿ Comunicar e solicitar a administração pública toda e qualquer falta de profissional para que se tome as providencias legais.

A cão N° 2 - c3 Manter a esquipe mínima em todas as ESFs do Município e repor profissionais em caso de exoneração, óbito ou aposentadoria.

2. Elaborar o plano	Recursos	0	100,00	0,00	Percentual	▽ Sem	
de carreira para os	Humanos e					Apuração	
funcionários da	gestão de						
saúde de Nova	pessoas						
Laranjeiras							

Ação Nº 1 - ¿ Elaborar e encaminhar ao Prefeito proposta para elaboração e implantação de plano de carreira dos profissionais de saúde.

3. Realizar no mínimo 01 capacitação anual para os profissionais de saúde e ACSs	Recursos Humanos e gestão de pessoas	0			4	0	Número	▼ Sem Apuração
Ação Nº 1 - ¿ Confec	ção de material did	ático;		1	1	,	'	'
Ação Nº 2 - ¿ Definir	tema a ser trabalha	ido conform	ne priorid	ade de mo	omento;			
Ação Nº 3 - ¿ Realiza	ar encontros nos ES	Fs com a ed	quipe técr	nica e os A	ACSs para aprii	morar conhecin	nento.	
4. Realizar no mínimo 01 capacitação anual para os Conselheiros de saúde	Recursos Humanos e gestão de pessoas	0			4	0	Número	▼ Sem Apuração
Ação Nº 1 - ¿ Pleitea	r junto a administra	ção municij	pal capaci	itação par	a Conselho de	saúde;		
Ação Nº 2 - ¿ Garant	ir participação dos	conselheiros	s de saúde	e nos curs	os e capacitaçõ	es ofertadas pe	la Regional de	saúde;
5. Realizar no mínimo 01 capacitação anual para o ouvidor responsável pela ouvidoria Municipal	Recursos Humanos e Gestão de pessoas	0			4	0	Número	✓ Sem Apuração
Ação № 1 - ¿ Design	ar funcionário para	função de o	ouvidor e	m saúde;				
Ação Nº 2 - ¿ Garanti	ir participação do o	uvidor nos	cursos e c	capacitaçõ	es ofertadas pe	la Regional de	saúde;	
6. Realizar capacitação permanente para gestão em saúde e coordenação em Atenção Primaria em saúde	Recursos Humanos e Gestão de pessoas	0			4	0	Número	▼ Sem Apuração
Ação № 1 - ¿ Garanti	ir participação da g	estão e cooi	denação :	nos cursos	s e capacitaçõe	s ofertados pela	Regional de s	aúde;
Ação Nº 2 - ¿ Garanti presenciais ou on-line	ir participação da g							
7. Realizar a Conferencia Municipal de Saúde em 2023, conforme legislação e garantir a participação mínimas dos delegados	gestão de saúde	0			1	Não programada	Número	▽ Sem Apuração
8. Realizar 03 audiências publicas ao ano de prestação de contas da saúde	gestão de saúde	0			12	0	Número	☑ Sem Apuração
Ação Nº 1 - ¿ Passar	pelo Conselho Mur	nicipal de sa	úde a apr	ovação do	os relatórios qu	adrimestrais de	prestação de o	contas;

9. Investir no mínimo 15% dos recursos conforme Lei complementar federal nº141 de 13/01/2012	gestão em saúde	0	100,00	0,00	Percentual	⊠ Sem Apuração
Ação Nº 1 - ¿ Acom	panhar bimestralme	nte através do sis	tema SIOPS o percentual	gasto em saúo	le.	
Ação Nº 2 - ¿ Solicit	ar relatório de gasto	s a contabilidade	municipal a cada 4 mese	es e apresentar	ao conselho de saú	íde.
10. Manter 100% dos sistemas informatizados	gestão em saúde	0	100,00	0,00	Percentual	又 Sem Apuração
Ação Nº 1 - ¿ Realiz	ar capacitações com	os profissionais	que utilizam sistemas de	informação da	saúde periodicam	ente;
Ação Nº 2 - ¿ Adqui	rir computadores e 1	nateriais para gar	rantir a informatização de	todos os setor	res da saúde públic	a.
Ação Nº 3 - ¿ Fazer profissionais e equip		s atividades atrav	rés do sistema E-GESTO	R AB imprimi	ndo relatório de de	sempenho dos
11. Manter 100% o uso do prontuário eletrônico nos consultórios médicos, na	gestão em saúde	0	100,00	0,00	Percentual	⊘ Sem Apuração

Ação Nº 1 - ¿ Realizar capacitações com os profissionais que utilizam sistemas de informação da saúde periodicamente;

Demonstrativo o				
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestro	
122 -	Reformar 01 unidade de saúde	0,00		
Administração Geral	Chamar do concurso ou contratar profissionais para suprir demanda	0,00		
	Manter cobertura da estratégia saúde da família em todo território Municipal	0,00		
	Adquirir moveis e equipamentos para todas as UBS	0,00		
	Elaborar o plano de carreira para os funcionários da saúde de Nova Laranjeiras	0,00		
	Manter em 100% a participação no consorcio ASSISCOP	0,00		
	Realizar ações para ampliar a oferta de cirurgias eletivas	0,00		
	Manter em 100% plantões médicos na Unidade de Pronto Atendimento e saúde na Hora no Município para atendimentos das Urgências	0,00		
	Realizar no mínimo 01 capacitação anual para os profissionais de saúde e ACSs	0		
	Manter o serviço de transporte coletivo dos pacientes, para atendimento fora do município	0,00		
	Realizar no mínimo 01 capacitação anual para os Conselheiros de saúde	0		
	Realizar no mínimo 01 capacitação anual para o ouvidor responsável pela ouvidoria Municipal	0		
	Realizar capacitação permanente para gestão em saúde e coordenação em Atenção Primaria em saúde	0		

	Realizar 03 audiências publicas ao ano de prestação de contas da saúde	0	
	Investir no mínimo 15% dos recursos conforme Lei complementar federal nº141 de 13/01/2012	0,00	
301 - Atenção Básica	Participar de eventos de capacitação a farmacêuticos disponibilizados pela 5ª Regional de saúde	0,00	
	Fortalecer e ampliar ao ano as notificações de violência doméstica, sexual e outras formas de violência	0,00	
_	Normatizar, promover e coordenar a organização a assistência farmacêutica, obedecendo os princípios e diretrizes do SUS	0,00	
	Manter em 100% a participação no consorcio ASSISCOP	0,00	
	Manter a ação coletiva de escovação supervisionada em escolas	0,00	
	Realizar no mínimo 01 capacitação anual para os profissionais de saúde e ACSs	0	
=	Manter em 100% plantões médicos na Unidade de Pronto Atendimento e saúde na Hora no Município para atendimentos das Urgências	0,00	
	Atingir as coberturas vacinais preconizada pelo Ministério da Saúde em 90%	0,00	
	Capacitar as ESFs, visando orientação da população quantos os riscos da automedicação e estimulando a devolução de medicamentos não utilizados e/ou vencidos.	0	
	Aumentar em 5% acompanhamento das condicionalidades do programa Bolsa Família	0,00	
_	Realizar no mínimo 01 capacitação anual para os Conselheiros de saúde	0	
	Ampliar em 5% a razão de exames de citopatológico do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos	0,00	
	Ampliar em 5% a ampliação de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos	0,00	
	Realizar capacitação permanente para gestão em saúde e coordenação em Atenção Primaria em saúde	0	
=	Aumentar em 100% a orientação dos tipos de parto e indicação a parto normal	0,00	
	Realizar ao mínimo 6 consultas de pré-natal para aumentar a proporção dos nascidos vivos.	0,00	
	Realizar ao menos dois testes rápidos de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	0,00	
	Reduzir o número de óbitos maternos	0,00	
	Manter 100% dos sistemas informatizados	0,00	
	Reduzir a mortalidade infantil	0,00	
	Manter 100% o uso do prontuário eletrônico nos consultórios médicos, na Unidade de Pronto Atendimento e no programa saúde na Hora	0,00	
	Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	0,00	
	Investigar 100% os óbitos maternos	0,00	
	Investigar 100% os óbitos em mulheres de idades férteis	0,00	
	Garantir a realização de exames anti-HIV em todos os casos novos de tuberculose	0,00	
	Aumentar em 100% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida	0,00	
	Realizar todas as ações de vigilância sanitária	0,00	
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção a saúde	0,00	

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Promover uma avaliação anual das cirurgias eletivas e consultas especializadas nas UBSs	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Promover uma avaliação anual das cirurgias eletivas e consultas especializadas nas UBSs	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Desenvolver 100% o Programa Estadual de controle da dengue, visando à prevenção de epidemias e óbitos	0,00
	Inspecionar 100% em caráter complementar ou suplementar os estabelecimentos de interesse a saúde, considerando de maior risco	0,00
	Aumentar em 100% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida	0,00
	Realizar todas as ações de vigilância sanitária	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Desenvolver 100% o Programa Estadual de controle da dengue, visando à prevenção de epidemias e óbitos	0,00
	Fortalecer e ampliar ao ano as notificações de violência doméstica, sexual e outras formas de violência	0,00
	Realizar a investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros eventos de interesse	0,00
	Atingir as coberturas vacinais preconizada pelo Ministério da Saúde em 90%	0,00
	Curar em 100% os casos diagnosticados de hanseníase entre outros casos novos.	0,00
	Curar em 100% os casos diagnosticados de tuberculose	0,00
	Reduzir a taxa de abandono ao tratamento de tuberculose	0,00
	Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% em conformidade com a Portaria MS 104/2011	0,00
	Ampliar em 5% ao ano a proporção de amostras da agua examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referencia 40% da Diretriz Nacional do Plano de amostragem	0,00
	Notificar a regional de saúde, todos os casos suspeitos e confirmados de COVID-19	0,00
	Monitorar e manter registro de casos suspeitos e confirmados de COVID-19	0,00
	Investigar 100% os óbitos infantis e fetais	0,00
	Garantir acolhimento, recolhimentos, atendimento e para controle de casos suspeitos de COVID-19	0,00
	Investigar 100% os óbitos maternos	0,00
	Investigar 100% os óbitos em mulheres de idades férteis	0,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV em todos os casos novos de tuberculose	0,00
	Realizar todas as ações de vigilância sanitária	0,00

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações	Corrente	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
Complementares	Capital	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 -	Corrente	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
Administração Geral	Capital	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção	Corrente	47.000,00	7.074.704,00	2.704.800,00	1.134.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.961.304,00
Básica	Capital	0,00	100.000,00	0,00	340.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	440.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.057.000,00	0,00	210.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.267.000,00
	Capital	0,00	100.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
303 - Suporte	Corrente	0,00	744.500,00	24.000,00	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	780.500,00
Profilático e Terapêutico	Capital	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância	Corrente	0,00	207.882,00	146.000,00	85.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	438.882,00
Sanitária	Capital	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/02/2025.

 $\bullet\;$ Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Dados analisados no RAG.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 04/02/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção	Corrente	0,00	4.240.888,68	2.227.522,80	595.482,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.063.894,
Básica	Capital	0,00	38.350,00	235.000,00	1.021.640,13	49.894,76	0,00	0,00	0,00	0,00	1.344.884,
302 -	Corrente	0,00	769.485,82	68.250,00	458.312,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.296.048,
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Capital	0,00	12.503,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.503,
Profilático e	Corrente	0,00	661.308,48	1.260,84	1.462,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	664.032,
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
304 -	Corrente	0,00	113.379,47	16.421,92	134.721,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264.522,
Vigilância Sanitária	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
305 -	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
Vigilância Epidemiológica	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
306 -	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Alimentação e Nutrição	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
TOTAL		0,00	5.835.916,02	2.548.455,56	2.211.619,54	49.894,76	0,00	0,00	0,00	0,00	10.645.885,
(*) ASPS: Açõe	s e Serviço			2.340.433,30	2.211.019,34	47.074,70	0,00	0,00	0,00	0,00	10.043

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/01/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/01/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os valores estão dentro do esperado para o período.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias. Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 04/02/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 04/02/2025.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Sem auditorias para o período.

11. Análises e Considerações Gerais

Foram apresentados todos os relatórios de produção ambulatorial da Secretaria de Saúde e também, todos os relatório financeiros, que foram analisados juntamente com o conselho Municipal de Saúde.

RAQUEL BONES DOS REIS MUFATTO Secretário(a) de Saúde NOVA LARANJEIRAS/PR, 2024

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: PARANA MUNICÍPIO: NOVA LARANJEIRAS 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

• Considerações:

Ciente dos dados apresentados foram aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

Dados da Produção de Serviços no SUS

• Considerações:

Ciente dos dados apresentados foram aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

• Considerações:

Ciente dos dados apresentados foram aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

• Considerações:

Ciente dos dados apresentados foram aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

• Considerações:

Dados analisados no RAG.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

• Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

• Considerações:

Ciente dos dados apresentados foram aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Auditorias

• Considerações:

Sem auditorias para o período.

Análises e Considerações Gerais

• Parecer do Conselho de Saúde:

Ciente dos dados apresentados foram aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Status do Parecer: Avaliado

NOVA LARANJEIRAS/PR, 26 de Novembro de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Nova Laranjeiras